

pegora de sua parte non uenha uender tal aos deos deos lo  
quais nos nos herrengos sup declarados pa oportuno  
leua da descomunhas paxaria desses Entra parte dos  
outros prouylegios que os moradores o pescadores tem  
que uiram ou morarem nos deos legumes nos nos neg-  
cengos que vendaram se pescados sem almo trairia  
**E**squeles nem so nem os do dito concelho do porto  
passeis nem actuais nem nos faciam mal nem depri-  
mido nem illa Entra dement que lhe seriam guardando  
lhe hauia nenhys dalguns dellhey dom fernando o dos  
lante de se he conchegado Engrando delle vintys ant-  
**E**n sustentucho das deos coupas qhes mandamos  
que esta nostra carta dante na Cidade deporto vinte  
dias de novembro dellhey emendando p alhays puez  
bacharel em ley coomys de delgado do seu defensor cargo  
que dos se feros daasfo vinte e sete anno d' m'ccccc  
Domo ham de fuct fera opm' d' de endamez anos  
na Cidade d' ad se fer fondaça p' d' de fucto

q emada Cidade oueste q tenemus contra de dñ  
as mil ff da noeda antigam q entonç collya q opes  
teuespern cauallos armas Eque em esto fho fere  
aualladas capas de morada das ouestas contra que  
teuestas pertinente todo melhor mane comendame  
te se combina em alda carta Eque hora nello  
setto q nos deuendo como nella Cidade estaua em  
tal comarca q os cauallos non eram nello gentoys  
q anoso tempo compa de nos suauemos delle p  
out maneyra comich arrebi p trezen as armas  
debridadas q mandamos que quem ouiente recta co  
tcha tenche as armas debridadas Eque forte non  
merce q mandar mot q da contra das deuas dnas  
mil luis da noeda antigam as teuestas Eneas ne  
do q nos assy dixer p dñz enuyaron Epor q no no  
mece o boontade q qhe se la assy fro vestiu p nos  
acuta q deu noso nico Etemos por temos mandar  
mos q assy pelle reguado dñqy endante Epor  
mandamos asos q das deuas duas mil luis deuocida  
entropi q he lanceadas as armas debridadas assy co  
mo lanciadas cauallos q dñqy aualecida q nro  
capas de morada q collas oute contra teuestas  
Sout q he contedes as deuas duas mil luis  
da noeda antigam amys deuento por qnd se rade  
he contende em anosa hordinaçam dos cauallos  
q nos pobillo foy dada q al non facades dñm  
em onocostreyro de sueto tiro q dñla dñe  
dñgostor Elney o mandu y o docto q il macta  
seu basello o poro destruigio farnay pnes assy  
Em de chilo quarenta e quinqüa pote nro  
Principios da Cidade pbie os fidalgos no poden  
comer ospat no bedimellos o volapue compus

**G**ojoham e o Senor de cepta nos  
ffonso da csta congregada por nos em acordado  
dante doyo d nreho dos Juges da Cidade do  
porto Entocadas o anno Iustas o peccato de no  
hos Reinos qd esta carta firmos feita o delle presas  
o conhemento q qual quer grusse sera. Dando si  
leto q os homens boos de Conceello de noym leal  
**C**idade do porto nos emyarem duc p loanea  
da arribissima o p alv' afon denys qd oito Concilio  
emyarem anos pa nro mandado pa com elle fa  
larmos coups q compriam por nro reuau qd nra  
mrs deys nos fessem fata q ellez cumbras pu  
llos e cantas e liberdades deles q dante nos  
forom e nossos q nechius filhos de qual qd  
duo q fosem ne donna filhas delas ne pores de no  
estreito nem abada leontos ne ouvespon na dona  
Cidade q assinaldes della Capis ne bras em q

moragem ne ferebam hi estada plosgada. Que  
outro dia estre se nos mestres das hordas  
de Santiago e de ova e doce e horda de spain  
e nos frades e concubidores das deus hordas  
Enos embargando estes pueblos e libertades q  
assim temos de nos e dos ouros deus q ante nos fomos  
abertos moradores da deua Cidade e de seu território  
e peccos dous logares tec casas e padecheyos  
e exortos em deua Cidade e apanalde della e  
estes os assi tec apprendiam como hora nra  
apprendam lucem e alugam e emporam deus  
e tecam e escambam e envaldecam e apanham e  
fazem outos contatos e alcanceamento de estes perso-  
nas desta condicão põe deus de Capis e baidas  
pys e Spides os quales com deseo q ham abi-  
uer e esta na deua Cidade e apanalde della e  
searem em ella apontados to mani assi estes co-  
pons e apprendimentos e escayos E por esto se me-  
tem em deua Cidade e apanalde e que em fai-  
poupadias com suas gentes em estas casas que  
assi ham per apprendimentos e afferamentos e co-  
pys e fizem e querem fregar casas de novo paas  
deus poupadias nos padecheyos q tecem compadas  
e apanhadas hordas cont regas pueblos e liberta-  
des E ha esto pera mafredo e se mani no auer de  
fazer faceram antess postura e hordenato pasem  
pre q no in fose nehuim tam ourido dos mura-  
dores da deua Cidade e apanalde della e em ella  
teu estem casas e padecheyos e exortos e ouros bei-  
dades q atuende sem nem trocam nem escam  
bassam ne emporam ne apprendem ne apanhem  
nem alhastem p sy nem p outro nem qual das con-  
sus põe deus alcanceyos ne amostreyos o po-  
xes e concubidores e frades das deus hordas  
ne amostreos filhos deles ne anchas pessoas  
pode deus Equal que qo contyn fezere ouue  
se appena e esmento maleda hordenato conte-  
ndeua E que esto todo no embargando Algum dia  
dalgas põe deus e ouros das condicoes põe deus  
veem aldeia Cidade e qrem em ella poupar e dyc  
q tecem em ella poupadias suas e querem em elles  
poupar e dycem qpon deyos off deuen e gouv  
dos pueblos de que gouvem os moradores da di-  
ta Cidade e apanalde q com dous q condicōes E  
em esto lhe vaga cont os pueblos e libertades  
q tecem e cont esta hordenato põe deus q na ares  
foi mostreia e confirmada p rossas cartas q de-  
liverem em os dyos que perebeia agnos e pediria  
q lhe ouue remos algum remedio Enos veido

q nos assi dizei e pedi emuyam e por que nos m-  
os e deuolvidos he de tares personas co mo estes pobres  
deus non auem pousadas em aldeia Cidade e apan-  
halde ne auem em ella poupadias nem gouvem  
dos pueblos e fringias da deua Cidade E temos  
e aguardamos aadan Cidade os pueblos e gouv  
e maceos e gouv e los costumos q lhe e nos e os  
outos deus foron dadas e ouvidas dos quales los  
somos certo. Temos por lén e mandamos que das  
budeante no seiam nehuim tam ourido dos pobres  
pueblos e personas pobres q contyn os deus seus  
pueblos e libertades e fringias e nos pas cartas  
nem dos outos deus deute nos vao em nehuia grifa  
q sera nem elam rivas ne padecheyos e Spides na  
deua Cidade nem gouvem nem dan os pueblos della  
p nehuia modo e maceos q seia q no se maceos deles  
compr e aguardai em todo assi e pella gouv q supo  
deos he E por em os mandamos q facades assi congi  
e aguardada sem out embarço nehuia maceos q que nosa  
maceos he q seiam tem con vos e aguardado E  
nom offend nos justas guarda esto que põe deo he  
e indoles cont os em algua grifa Nos p esta crata  
mandamos aos moradores daada Cidade e apanalde  
della qo no conuentam ancheia das deus pegas que  
lhe vao cont os deos pueblos e libertades em nehuia  
grifa. Vn huie deut al nom frances dant  
em estreos vinte e bons de deuencyo Ellrey e  
mandou p dom fernando o po de porto seu sobrinho  
e p su consello e chaneller mor oham mrs a  
ffet Eta de chile qut centos e cincuenta qut ans  
de como os maceos e pueblos das maeas de porto  
pueblos alugados p oso podem pautar delas (vylecend.)  
**C**on istham e o senhor de Cepta e nos pedia  
da costa conegedor por nos na correcion dente  
deos o myndo e acutios quales que qd este o  
concello pteente pudi pulte o concello e homens  
los da nostra leall Cidade de porto nos emuyam q  
p oham affonso daayrma e alvarez e deus que  
deu concello e homens los emuyam nos p nostro  
mandado pa com elles fallarmos coypas e comprem  
anoso seulos q algum maceos e pueblos e alugauam  
em mados e naujos da deua Cidade pa dycem dycem  
e os deos mados q assi com alugados per ouestre  
delle atta q tornem dos ptes deos de porto E que  
nuytas ueras se acortee q em algumas partes hond  
assi aportam os deos mados Algum de deos ma-  
rinhos e pueblos dellas repartiu Donas pa oude  
se pagam p su congoito dos maceos dellas pem tenu